Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO VALE PARAÍBA

Cris Oliveira /PMVR

Capacitação segue com inscrições até o dia 19

Resende abre inscrições para curso voltado para Saúde

As inscrições para o programa de capacitação voltado a profissionais da educação e da saúde que atuam no atendimento do Centro Municipal de Educação Multidisciplinar Espaço dos Girassóis estão abertas em Resende. O período de inscrições segue até o dia 19 de setembro. A iniciativa da Estácio acontece em parceria com a Prefeitura de Resende e tem como objetivo oferecer formação continuada gratuita a profissionais da rede municipal, reforçando o compromisso de garantir uma educação cada vez mais inclusiva.

Como se inscrever

As inscrições, com vagas limitadas, devem ser feitas pelo link: https://forms.gle/DjUNhWDhGoYrA3eX6. As aulas do programa serão ofertadas na Estácio Resende (Rua Zenaide Vilela, bairro Jardim Brasília), aos sábados, das 8h às 12h, de 20 de setembro a 22 de novembro. Ao final da capacitação, os participantes receberão certificado. Mais informações sobre o cronograma estão disponíveis no site da Prefeitura de Resende.

Melhora nos atendimentos

"É um programa que visa melhorar cada vez mais a qualidade nos atendimentos a pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e garantir suporte pedagógico para o desenvolvimento e aprendizagem multidisciplinar", destaca Carollini Graciani, coordenadora do curso de Pedagogia do campus e uma das responsáveis pelo programa.

Cris Oliveira /PMVR

Obra está nos estágios finais e contempla melhorias

Praça do Belvedere, em VR, é totalmente revitalizada

As obras de revitalização da Praça Esportiva e Área de Lazer Walter Santoro, no bairro Jardim Belvedere, em Volta Redonda, se encontram na fase de finalização de serviços. Dentre os serviços realizados estão a pintura da quadra e de sua estrutura; troca das grades de alambrado; pintura de meio-fio; poda de algumas árvores e raízes; pintura de canteiros e escadas; reparo de todo o guarda-corpo; pintura de muros e arquibancadas; capina; plantio de grama em alguns pontos; troca de telhas laterais da quadra; colocação de novas mesas; reparo de brinquedos infantis, como balanço, gangorra, escorregador; reparo de rampas de acesso à praça; e reparos de meio-fio.

Investimento de R$275 mi

Segundo o Fundo Comunitário de Volta Redonda, responsável por fiscalizar a obra, o investimento chegou ao total de R$ 275.874,50. O prefeito Neto destacou a importância do orçamento participativo para que as demandas da população cheguem até o Poder Público. "Preparar um orçamento anual não é tarefa fácil, pois precisamos adequar as despesas à previsão de receitas. O mais importante é ouvirmos a população quanto às suas necessidades; são (eles) que conhecem os problemas de seus bairros, as melhorias que precisam ser feitas"

Festa do Folclore

Volta Redonda promoverá a Festa do Folclore, nesta sexta-feira (12), das 11h às 16h, na Praça Sávio Gama, bairro Aterrado. As comidas típicas serão preparadas pelos integrantes da Melhor Idade dos Grupos de Convivência, bem como pelos participantes do Programa de Inclusão Produtiva, por meio das cozinhas do Projeto Geração de Renda. O evento também contará com danças folclóricas, apresentações musicais e uma quadrilha. As apresentações ficarão a cargo dos grupos das oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos Cras.

Prefeitura de VR promove ordem na Praça da Colina

Atividade noturna do local é alvo de reclamação dos moradores

Arquivo PMVR

A Praça da Colina se tornou um dos pontos mais frequentados da cidade

Por Lanna Silveira

A parte alta do bairro São Geraldo, conhecida popularmente como Colina e famosa na cidade pela alta concentração de choperias, restaurantes, bares e outras atrações noturnas, é alvo antigo de reclamações da população. A grande circulação de pessoas, especialmente aos fins de semana, causa diferentes transtornos como som alto, uso irregular de vagas de estacionamento e perturbação de sossego em geral.

Na última semana, a discussão sobre a Colina foi aquecida após donos de estabelecimentos receberem avisos reforçados da Prefeitura sobre regras de funcionamento, o que acarretou, inclusive, no cancelamento de alguns eventos de música ao vivo. A Prefeitura de Volta Redonda afirma que a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) esteve reunida com os comerciantes e moradores da Colina durante as últimas semanas, com o objetivo de ouvir relatos da população local e discutir propostas para equilibrar a atividade econômica ao direito de descanso dos moradores. A Prefeitura explica que os estabelecimentos locais devem executar um estudo, feito pela Secretaria de Mobilidade Urbana e o IPPU (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano), para promover melhorias no local. Entre as medidas apontadas, está a redução no número de mesas e cadeiras nas áreas externas, visando a desobstrução da circulação e maior respeito ao espaço público. Além da Semop, a fiscalização também envolve as secretarias de Meio Ambiente e de Fazenda, além da Guarda Municipal.

Segundo um comerciante local, que preferiu não se identificar, outra determinação reforçada foi sobre a proibição de música ao vivo caso não haja a liberação total do alvará de funcionamento pela Prefeitura. De acordo com a Lei Municipal N° 5.696, que trata do som público, "constitui infração a ser punida perturbar o bem-estar e o sossego público ou da vizinhança com ruídos, algazarras ou barulhos de qualquer natureza, capaz de prejudicar a saúde e a segurança pública". O texto também determina que "os sons produzidos por instrumentos musicais, conjuntos, aparelhos de sons, animais, ou ainda de viva voz, terão regulamentações específicas pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente".

Ainda segundo o comerciante, uma das cláusulas que permite a liberação do uso de som seria o tratamento acústico do espaço, para que o som fique retido no estabelecimento. "Se seguido de forma correta, os bares têm quase que virar uma boate, porque tem que fechar tudo e pro lado de fora só pode passar 55 decibéis de áudio, o que é quase o barulho de uma conversa normal", explica. A multa para quem ultrapassar os decibéis permitidos pela lei tem valor aproximado de R$ 12 mil reais, podendo ser sucessivamente dobrado em caso de reincidência.

- Estamos buscando garantir o direito de ir e vir, o respeito ao descanso dos moradores da Colina e a tranquilidade no bairro, sem deixar de valorizar o papel importante que bares e restaurantes têm para a cidade - disse Coronel Henrique.

Reclamações e diálogo

A alta concentração de estabelecimentos e atividades noturnas já é uma realidade da Colina há mais de uma década, motivando inúmeras tentativas de mobilização da comunidade local para evitar inconveniências. Para o morador Marcelo, o principal incômodo surge com a música alta, a circulação de motoristas embriagados e alguns comportamentos nocivos dos frequentadores desses estabelecimentos, como usar substâncias ilícitas na praça e urinar na porta das casas.

Outro morador, Matheus Gusmão, explica que a ação do poder público ajudou a melhorar a situação em ocasiões prévias; entretanto, nos últimos meses, problemas como som abusivo e ocupação irregular de calçadas voltaram a se agravar. Ele afirma que, após a última reunião com a Semop, houve avanços "importantes" para exigir que os estabelecimentos cumpram as leis necessárias para o funcionamento ordenado do local.

Matheus reforça que a reclamação dos moradores não é sobre o funcionamento dos bares, reconhecendo o polo gastronômico de entretenimento construído pela Colina nos últimos anos. "As reclamações são sobre abusos sonoros que perturbam o sossego, afinal há idosos e crianças no bairro. Também há a questão da ocupação irregular de calçadas, o que proíbe a passagem das pessoas, ocupação de espaços de brinquedos da praça e sujeira. A questão do som se tornou maior no último tempo por conta de estabelecimentos, sem acústica, promoverem som ao vivo e a uma altura não tolerada", acrescenta.

Tanto os moradores quanto o comerciante entrevistado afirmaram que também está havendo diálogo entre a comunidade local e os donos de estabelecimento, sem o intermédio da Prefeitura, para tentar chegar a um acordo que beneficie os dois lados. O comerciante assume que a revolta dos moradores é justificada pelo descumprimento recorrente de regras pré-estabelecidas.

- Acredito que deve ser buscado um caminho para que os bares possam continuar gerando renda e emprego, produzindo entretenimento, mas sem importunar os moradores que vivem no bairro. E vivem antes da criação da maioria dos estabelecimentos. O respeito, essa é a palavra, é fundamental. Das duas partes – conclui Matheus.

Conferência dos Direitos Humanos terá participação de 100 entidades

Divulgação PMVR

Participantes receberão kits para elaborar propostas

A Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos de Volta Redonda realiza a 3ª Conferência Municipal dos Direitos Humanos nesta sexta-feira (12), no auditório da Aciap-VR. A ação, promovida junto ao Conselho Municipal de Direitos Humanos, acontece das 8h às 19h, com o tema "Por um Sistema Nacional de Direitos Humanos".

Mais de 100 entidades do município foram convidadas para elaborar propostas e debater políticas públicas de direitos humanos para o evento, que conta com a participação do Conselho Nacional dos Direitos Humanos, Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania e autoridades municipais, estaduais e federais, além do apoio da Aciap-VR que reúne as principais lideranças empresariais.

A secretária da SMDH, Glória Amorim, considera o momento fundamental para a participação da sociedade, tendo voz ativa na construção de políticas de Direitos Humanos. "Os direitos humanos são muito importantes e têm que ser respeitados para melhorar a vida da população. É preciso saber reclamar, exigir, lutar, defender os seus direitos, saber de quem cobrar quando eles estiverem sendo violados ou sonegados. Uma conferência promove este debate de forma coletiva no espaço público, de forma democrática e participativa para a sociedade ser ouvida e ser protagonista nas mudanças, na tomada de decisões que colocam os direitos humanos como fator principal para uma vida plena", afirmou Glória Amorim.

Kits da Conferência

Todas os participantes irão receber um kit que contém, entre outros itens, uma revista da 13ª Conferência Nacional dos Direitos Humanos (ConDH), com um texto-base sobre os eixos temáticos do evento, que será realizada em Brasília (DF), com o tema "Por um Sistema Nacional de Direitos Humanos".

Eleição

A Conferência Municipal, além de contribuir com políticas públicas para Volta Redonda, também é preparatória para as conferências Estadual e Nacional – esta última a ser realizada pelo Conselho Nacional dos Direitos Humanos e Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.